



LIVROS, PÁGINAS E TEMPO

Quando não temos o que fazer, sempre inventamos ou vamos fazer o que não precisa ser feito, e depois nos arrependemos, mas o fato é o seguinte: Estava num destes momentos à procura de algo e então resolvi somar a quantidade de páginas de livros, dicionários e ou revistas que possuo. Cheguei ao fantástico número de 579.817 páginas. Muito. Muito mesmo.

Agora o interessante não é ter esta quantia de páginas, mas saber quantas eu já consegui ler. Vou ficar devendo esta informação, afinal isto levaria a uma difícil tarefa e então deveria achar muitos outros momentos sem ter o que fazer para resolver este problema matemático.

Por outro lado, imaginemos que eu não tenha lido nenhuma página sequer. Claro, vamos partir deste ponto. Então, vejamos um número simples, se anotarmos que cada livro tenha uma média de oitenta (80) páginas, então meu acerto consta de aproximadamente 7.247 (sete mil duzentos quarenta e sete) livros. Desta forma, se tomarmos como base que eu lesse aproximadamente 30 (trinta) páginas diárias, este número pode ser maior ou menor, mas vamos tomar simplesmente como um parâmetro, afinal, existem dias também que não podemos ler, assim utilizando este número abstrato então eu necessitaria de 19.327 (dezenove mil, trezentos vinte e sete) dias o que daria um aproximadamente 53 (cinquenta e três) anos.

Basicamente eu então estaria com 90 (noventa) anos de idade e não poderia ter outros novos livros.

Mas a questão não pára por ai, semanalmente estou recebendo mais exemplares, mais livros, mais revistas e mais notícias da distante Rússia, então, não posso considerar apenas este número e estes longos anos.

O que posso fazer?

Deixar o destino e o tempo se responsabilizarem por isto, afinal decididamente não vou parar de receber ou de adquirir novos exemplares, afinal parte do conhecimento se faz desta forma.

Mas vejamos as questões básicas a que este problema nos levou. Vou conseguir ler tudo, apenas considerando o que já tenho? Quantos outros novos exemplares serão adicionados ao meu acervo? Será-me concedido tempo para esta tarefa? Os exemplares serão tratados com respeito quando eu partir?

E também podemos novamente questionar, quantos livros ou quantas páginas eu já consegui ler?

Vou deixar estes questionamentos para uma outra oportunidade.

Walter Veroneze

11 de Outubro de 2007.